



O projeto da Proflora poderá abastecer parte do Distrito Federal com sua produção de arroz

Reflorestamento no DF

Projeto da Proflora inclui plantação de grãos e poderá suprir Brasília

A Proflora, empresa de economia mista vinculada à Secretaria de Agricultura e Produção, está desenvolvendo um projeto de reflorestamento intercalado com plantações de grãos - inicialmente arroz - que, dentro de pouco tempo, abastecerá grande parte do Distrito Federal. O projeto, orçado em cerca de 100 milhões de cruzeiros, é todo financiado pelo Fiset-Reflorestamento, o que significa que é mínima a participação, em termos de dinheiro, do GDF, o que possibilita à SAP investir em outros

projetos agrícolas na área do DF. De acordo com o diretor presidente da Proflora, Neil Vaz Correa, a finalidade dos projetos da empresa é promover o florestamento e reflorestamento do DF e região geoeconômica, além de plantar grãos e essências nativas que, consequentemente, trarão vantagens econômicas para o DF. Segundo ainda Neil, é intenção da Proflora, promover o equilíbrio da microflora e a defesa dos mananciais hídricos. Todos os projetos da empresa têm como

preocupação a defesa e o desenvolvimento do meio-ambiente.

Na estrada que liga Brasília a Unaí, próximo à Penitenciária do Distrito Federal, ex-Papuda, a Proflora desenvolve um projeto pioneiro, onde, em áreas destinadas ao reflorestamento, são plantados grãos. Ao todo, são 3.500 hectares plantados de eucaliptos, mil hectares de "pinus", 500 hectares de mangueiras, mil hectares de arroz e 300 hectares de nativos (arueira, amendoim bravo,

equivalente a 10 por cento da que é plantada no Distrito Federal, segundo o presidente da Proflora. Disse ainda que toda a comercialização desse arroz, estimado em 10 mil sacas só esse ano, será feita pela SAB - Sociedade de Abastecimento de Brasília. Neil Vaz Correa informou que, até o fim do ano, a Proflora pretende plantar soja e sementes selecionadas nessas áreas de reflorestamento.